



**FUNSERV**

*Fundação da Seguridade  
Social dos Servidores  
Públicos Municipais  
de Sorocaba*

**ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018 DO  
CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL  
DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA-FUNSERV**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da FUNSERV Sorocaba, situada na Rua Major João Lício, nº 265, nesta cidade de Sorocaba, em atenção ao edital de convocação publicado no Diário Oficial do Município de Sorocaba de 15 de janeiro de 2018, às 18h00 (dezoito horas), os membros do Conselho Administrativo da FUNSERV Sorocaba, a saber: Presidente do Conselho Fábio Salun Silva, Conselheiros Titulares: Alexandre Rosa Lima, Antonio Silva, Carlos Eduardo Barbosa João, Edinaldo Souto Proença, Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Jose Antonio de Oliveira Junior, José Luiz Rossi, Marilda Aparecida Corrêa, Marise de Souza Simão, Nivaldo da Costa, Pedro de Oliveira Rosa, Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, Wanderlene Aparecida Mariano e Wilson Jose Duarte da Silva; Conselheiros Suplentes: Dalma Ferreira de Medeiros. SEÇÃO – I: FASE DE EXPEDIENTE (art. 17 da Lei Municipal nº 4169/1993): A) Verificação de quórum: iniciando a reunião o Ilmo. Presidente do Conselho Administrativo da Funserv, Sr. Fábio Salun Silva, citou a verificação de quórum apurando ser possível a realização da reunião ordinária tendo em vista estar presentes mais de 10 (dez) conselheiros. SEÇÃO – II: FASE DA ORDEM DO DIA: (arts. 18 e seguintes da Lei Municipal nº 4169/1993). A) Apresentação dos rendimentos das aplicações financeiras: O Presidente do Conselho passou então a palavra à Sra. Marise de Souza Simão, conselheira e Gestora dos Recursos do RPPS da Funserv, que apresentou relatório sintético do rendimento dos recursos financeiros da FUNSERV no mês de janeiro de 2018, sendo apurada uma rentabilidade de 1,09%, num montante de R\$ 12.111.047,73, representando 143,58% da meta atuarial, que segundo a política de investimentos para o exercício de 2018 foi





**FUNSERV**

*Fundação da Seguridade  
Social dos Servidores  
Públicos Municipais  
de Sorocaba*

de 0,76%. A Gestora relatou que a carteira da Funserv apresenta uma característica ainda bastante conservadora, mantendo quase sua totalidade dela em ativos de renda fixa atrelados a Títulos Públicos do Governo Federal, mas que na reunião do Comitê de Investimentos, realizada no último dia 23 de fevereiro, os membros decidiram por migrar 2,5 % dos recursos para Fundos de Renda Variável, que passaria a representar 2,91% da totalidade da carteira da Previdência, que no dia 31 de janeiro de 2018 era de R\$ 1.122.154.566,02, esclarecendo que foram realizados estudos sobre o mercado financeiro e optou-se pela alocação em Fundos de Ações de Gestão Livre, dentro das Instituições credenciadas, onde o Gestor tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda variável, buscando retorno por meio da seleção de empresas cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado, tendo potencial grande de valorização, citando como exemplo ações de empresas como a Localiza, Lojas Renner, Arezzo, CVC Brasil, Raia, Drogasil, entre outras deixou claro que o aporte em renda variável será acompanhado com cautela, para que possa colaborar no cumprimento da meta para o exercício. B) Apresentação de contas da Saúde relativa ao mês de janeiro de 2018: o Presidente do Conselho passou a palavra ao conselheiro Sr. Carlos Eduardo Barbosa João que apresentou as contas da Assistência à Saúde do mês de janeiro e indicou um valor negativo na ordem de R\$1.670.969,96 alertando que tal valor é decorrente do acúmulo de cirurgias e procedimentos de alta complexidade referentes aos meses de agosto, setembro e outubro de 2017 que foram pagos somente em janeiro de 2018. Afirmou que o maior controle dos gastos cirúrgicos se deu em função de adequação do equilíbrio econômico e financeiro em razão das perdas na arrecadação decorrentes da ausência de reposição inflacionária pelo Poder Executivo. Narrou que a projeção do aumento salarial a ser estabelecido pelo Executivo ainda em discussão bem como a entrada de outras verbas legais para 2018 auxiliarão no equilíbrio do sistema. O conselheiro Sr. José Antônio de Oliveira Junior observou que pelos gráficos é possível notar que as receitas,





## FUNSERV

incluídos os rendimentos das aplicações financeiras, estão diminuindo e indagando quanto as propostas para se evitar ou diminuir o desequilíbrio entre receitas e despesas. A Presidente da Funserv explanou que analisa medidas administrativas e que outras seriam somente mediante lei que demandaria provocação do poder executivo e legislativo. Citou que a nomeação para o cargo de Auditor da Saúde visou exatamente à diminuição de gastos com possíveis cobranças inadequadas, vez que o profissional comparecerá in loco para análise das contas apresentadas por hospitais (que são os maiores gastos) e que todas as compras realizadas de materiais são negociadas pela Gestora de Saúde visando à compra do material de melhor preço dentro da qualidade necessária. O Diretor Administrativo e Financeiro da Funserv, Sr. Francisco Miguel Grosso Junior, informou que o quadro atual do déficit da saúde vem ocorrendo há certo tempo e diante disto as medidas administrativas neste primeiro momento estão sendo adotadas com divulgação de material de uso consciente da Funserv aos servidores públicos municipais, a gestão de saúde que busca melhor preço com qualidade, estudo per capita que constatou que para o sistema ser autossuficiente necessário seria a cobrança por pessoa de R\$310,00 (trezentos e dez reais). Nota-se que o sistema solidário adotado para a assistência à saúde, sem reajuste e com contratações de servidores que contribuem com o mínimo de cerca de R\$135,00 (cento e trinta e cinco reais) para si e toda a família (que normalmente são cerca de 4 membros) não colabora para a manutenção da assistência. Ressalta que a inflação hospitalar este ano foi de 15% (quinze por cento) estando os prestadores de serviço sem qualquer reajuste há 2 (dois) anos tendo em vista a inexistência de aumento à categoria de servidores. Ideias foram apresentadas por diversos conselheiros quanto a colaborar para o equilíbrio econômico e financeiro do sistema, tal como a coparticipação em espécie, diminuição de gastos entre outros. Quanto à questão dos gastos administrativos da Funserv a Presidente e o conselheiro Sr. Carlos Eduardo Barbosa João narraram que o gasto com o pessoal autorizado por lei é de 2% sendo que a Funserv gasta apenas 0,2%.





## FUNSERV

Sustentaram, ainda, que atualmente a Funserv possui aproximadamente 40 funcionários para atender cerca de trinta mil vidas o que se encontra defasado diante da demanda atendida. O Conselheiro Sr. Carlos Eduardo esclareceu, ainda, que o Projeto de Lei para aumento de alíquota ocorrida em 2014, que originou a Lei Municipal nº 10.965/2014, não supriu a necessidade de arrecadação para a saúde, pois a contratação de servidores que são subsidiados, que contribuem com o mínimo, no decorrer dos anos foi crescente e ensejou maior desequilíbrio na arrecadação. Ainda, o valor de desequilíbrio financeiro indicado em janeiro não pode se presumir que ocorrerá o ano todo, seria muito pessimista tal projeção. Haveria que se considerar o provável aumento retroativo a janeiro para a categoria de servidores e o crescimento vegetativo da folha de pagamento. O Diretor Administrativo e Financeiro da Funserv explicou que não é possível saber quais são as contratações futuras de funcionários pelo Poder Executivo, bem como haveria de se pensar em medidas que alterem a atual ideia do sistema tendo em vista que a solidariedade atual não mais prospera para a realidade, tem se tornado insustentável. Situações atípicas como parto de um bebê cardíaco, por exemplo, custou à Funserv cerca de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), situações estas que são imprevisíveis e gera grande desequilíbrio ao sistema. Se existisse coparticipação proporcionaria maior conscientização de uso, motivo pelo qual, antes de qualquer medida externa há que se pensar em medidas internas, vez que o simples aumento de alíquota, além de desgastante, não resolveria a questão por muito tempo, haveria que se estudar medidas mais eficazes com criatividade para criar o menor impacto financeiro possível aos servidores públicos municipais que já sofrem sem reposição salarial. O conselheiro Sr. José Antonio de Oliveira Junior indagou sobre o Comitê Gestor e o posicionamento do mesmo, propondo uma reunião conjunta entre o Conselho Administrativo e este visando apurar e estudar medidas. A Presidente da Funserv sugeriu mapear alternativas internas, externas, econômicas e políticas sobre estratégias para adoção de medidas para





## FUNSERV

diminuição do desequilíbrio financeiro para a Assistência à Saúde. O Conselheiro Sr. José Antonio de Oliveira Junior indagou o conselheiro Sr. José Luiz Rossi, que é integrante do Comitê Gestor de Saúde da Funserv, e o mesmo relatou que não fora abordado o assunto em última reunião. A Presidente narrou que há 20 anos a Funserv existe com este sistema pretendendo-se, portanto, a manutenção como atualmente existente, pois mesmo quem subsidia não se incomoda com o valor contribuído, pois ainda é bem menor que o cobrado pelo mercado dos planos de saúde e com alta qualidade. O Presidente do Conselho sugeriu, portanto, acompanhamento e levantamento de projeções e criação de grupo para estudos de adoção de medidas para sanar o desequilíbrio econômico e financeiro, o que foi aceito por todos os presentes. Encerradas as discussões sobre o assunto. C) Mudanças no andar térreo da Funserv: a Presidente da Funserv demonstrou através de fotos as modificações dos balcões de atendimento ressaltando que tal ocorreu para proporcionar melhores condições no atendimento e acessibilidade aos usuários, com menor custo benefício, pois fora reutilizado todos os móveis já existentes no prédio com pequenas reformas, contando, inclusive com auxílio gratuito de alguns profissionais amigos na elaboração do projeto. Neste mês relatou que foi iniciado ciclo de treinamento para atendimento ao público dos funcionários daquele andar visando eficiência e celeridade em benefício dos assistidos. Entre os conselheiros houve a discussão sobre a ampliação de autorização online de alguns procedimentos médicos, visando desafogar o atendimento junto à Funserv, tendo explicado a Presidente que alguns destes são essenciais a análise do Dr. Setembrino, supervisor técnico da saúde da Funserv, com apresentação de exames originais, para se apurar a real necessidade de realização do procedimento médico. A mesma esclareceu que as fisioterapias e terapias já estão sendo liberadas via online e estudos ocorrem para análise de outras especialidades serem também liberadas desafogando o atendimento do andar térreo. Apresentou, ainda, que iniciou na data de hoje o Programa de Valorização e Longevidade "Nosso Foco" para





**FUNSERV**

*Fundação da Seguridade  
Social dos Servidores  
Públicos Municipais  
de Sorocaba*

aposentados deste mês que visa valorização dos profissionais bem como orientações para qualidade de vida. A primeira reunião foi um sucesso com a presença de 21 aposentados, entrega de certificados e do primeiro holerite como aposentado a estes servidores. Esclareceu a Presidente que o programa de longevidade visa, através de sistema virtual, a prevenção de doenças e busca a qualidade de vida sendo frisado pelo Conselheiro Sr. José Antonio de Oliveira Junior a importância da frequência em academias sendo esclarecido pela Presidente que o objetivo do programa tentar conectar os aposentados a entidades já existentes através de programas gratuitos como clube do idoso, chácara do idoso, clube sindical, etc. Conselheiros parabenizaram a iniciativa.

D) Déficit previdenciário: A Presidente da Funserv aduziu que o panorama sobre o déficit previdenciário permanece o mesmo esclarecendo que juntamente com a Conselheira Sra. Ana Paula Fávero Sakano e Conselheiro Sr. Carlos Eduardo Barbosa João estiveram em reunião com o Secretário Municipal Dr. Eric Vieira que apresentou as medidas indicadas pelo Conselho para que não ocorra aumento de contribuição para o servidor. Informou, ainda, que ficou pendente um agendamento de reunião com o Prefeito para discussão do assunto. Esclareceu, ainda, que a reforma previdenciária do governo federal fora adiada bem como a medida provisória de aumento de alíquota continua com liminar, ou seja, inaplicável. O conselheiro Sr. Antonio Silva relatou que esteve em reunião com secretários do Prefeito e sugeriu aumento de 3% em janeiro e 3% em julho o qual, após indagação ao Prefeito, teve como resposta que todos os estudos apontam para a possibilidade de aumento de apenas 3% a partir de janeiro.

E)- Audiência Pública Urbes: Foi esclarecido pela Presidente que no dia da reunião com o Secretário Municipal Dr. Eric o mesmo foi indagado sobre o intuito de transformação da Urbes em Autarquia e consequentemente seus funcionários em estatutários o que precisaria ser do conhecimento da Funserv para elaboração de cálculos atuariais quanto a seus impactos, sendo esclarecido não haver projeto de lei da Prefeitura Municipal de Sorocaba neste sentido. Em slide, a Presidente da Funserv apresentou o





**FUNSERV**

*Fundação da Seguridade  
Social dos Servidores  
Públicos Municipais  
de Sorocaba*

convite para participação da audiência pública da Urbes enviada pela Câmara de Vereadores de Sorocaba e em sequência, considerando que a Funserv não fora informada oficialmente deste intuito pelo Executivo, apresentou resposta enviada à mesma que o Poder Executivo municipal não teria oficializado nenhum pedido sobre impacto financeiro de tal pretensão, sendo este essencial para análise ante as projeções dos déficits. No mais, a Presidente reforçou que a audiência pública fora bem clara sobre os riscos de tal conversão sendo possível haver dispensa coletiva daqueles funcionários em razão de divergências jurisprudências e, inclusive, atuação do Ministério Público. Afirmou que o Sindicato estadual da categoria esteve presente e alertou sobre tais riscos, indicando, inclusive que em caso análogo, em Campinas, os funcionários foram todos demitidos em razão da atuação do Ministério Público que fora contra, sob a tese de inconstitucionalidade. A Funserv estará acompanhando o andamento desta situação. F) Jubileu de prata da Funserv: A Presidente da Funserv ressaltou que em 01 de março deste ano a Funserv completa 25 anos de existência, motivo pelo qual esta promovendo divulgação do Jubileu de prata. Ademais, o Ilmo. Vereador José Francisco Martinez já informou que realizará moção pública em homenagem aos 25 anos da Funserv na Câmara de Vereadores de Sorocaba. Ressaltou, ainda, que em 07 de março de 2018, às 19:30 horas, em homenagem ao dia da mulher, a Presidente, a Diretora de Previdência da Funserv, a Gestora de Saúde da Funserv e a Vice Presidente da Funserv serão homenageadas na Câmara de Vereadores e, portanto, convidou todos os presentes a comparecerem. G) Decisão sobre o Secretariado das Reuniões: Por derradeiro, a Presidente da Funserv apresentou para votação a possibilidade da Assessora Jurídica da Funserv, Airlene de Souza Elias, auxiliar no Secretariado das reuniões visando maior formalidade na elaboração da pauta, reforçando que inexistia impedimento legal ou em regulamento para tal intuito. Diante disto, colocado em votação, foi unânime os votos autorizando que a mesma auxilie na elaboração das atas. O Conselheiro Sr. José Antônio de Oliveira Junior





**FUNSERV**

Fundação da Seguridade  
Social dos Servidores  
Públicos Municipais  
de Sorocaba

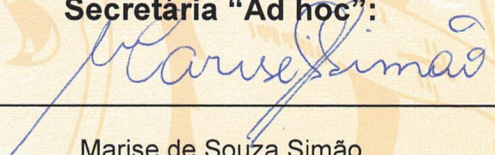
ressaltou a importância de elaboração de um regulamento interno pelo Conselho, no qual o Presidente Sr. Fábio Salun Silva, sugeriu que na próxima reunião se discuta tal e se crie um grupo para elaboração da regulamentação interna do Conselho Administrativo. O diretor administrativo e financeiro da Funserv sugeriu ao presidente contato com a antiga conselheira, Cristina, vez que a mesma possui arquivos de documentos que podem auxiliar na elaboração de tal, sugestão esta acolhida pelo presidente. Sobre a criação de grupo para elaboração de regulamento interno houve aceitação pelos conselheiros. Não havendo declarações de voto e nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos às 20h00 (vinte horas), e para constar eu, Marise de Souza Simão, Secretária "ad hoc" do Conselho Administrativo lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente pelos demais conselheiros presentes, ficando a próxima reunião ordinária agendada para o dia de 27 de março de 2018.

Sorocaba, 27 de fevereiro de 2018.

**Presidente do Conselho Administrativo:**

  
Fábio Salun Silva

**Secretária "Ad hoc":**

  
Marise de Souza Simão